

ISSN 3085-9026

# REVISTA VOZ DA PALAVRA

## Homenagens dos Professores

Vol. 1 - Nº 12

Novembro - 2025 - Fortaleza/CE

Editores:

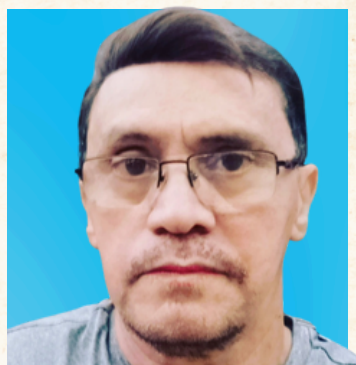
Gilson Pónthes & Pedro Blum







# **Um Espaço Especial Para Destacar Os Autores**



**Gilson Pónthes**



**Pedro Blum**

**Escritores e Poetas  
nesta revista**

**Ana Lessa  
Arthur Souza  
Bernivaldo Carneiro  
Conceição Lemos  
Darwin Laredo  
Geovana Lima  
Gilson Pónthes  
Isys Jales  
João Pedro  
Maria Eduarda  
Nalanda Lívia  
Paulo Gustavo  
Rebeca Trovão**

**E-mail : [revistavozdapalavra@gmail.com](mailto:revistavozdapalavra@gmail.com)**



**ISSN 3085-9026**

# **Revista Voz da Palavra**



## **Volume 1**

**Novembro de 2025 / Fortaleza/ CE**

**E-mail: [profgilsonpontes4@gmail.com](mailto:profgilsonpontes4@gmail.com)**

**Contato: (85) 9 9648-2190**

**Editores:**

**Gilson de Albuquerque Pontes  
&**

**Pedro Blum de Moura**

**Copyright © Revista Voz da Palavra**



**“A EQUIPE DA VOZ DA PALAVRA AGRADECE A VOCÊ, LEITOR, POR ACOMPANHAR NOSSAS EDIÇÕES QUINZENAIS. SEGUIMOS FIRMES NA MISSÃO DE DAR VOZ À CULTURA, À ARTE E À EDUCAÇÃO.”**

**EXPEDIENTE**

Presidente: Gilson de Albuquerque Pontes  
e Vice-Presidente: Pedro Blum de Moura  
Revista: Voz da Palavra  
Editor Chefe: Gilson de Albuquerque Pontes  
Criadores da Revista: Gilson de Albuquerque Pontes  
e Pedro Blum de Moura  
Revisão: Emmanuela A. Amaral de Moura  
Design e Diagramação: Gilson Pónthes  
Ilustrações: Gilson de Albuquerque Pontes  
Colaboradores desta revista:  
Redes Sociais: Site, Instagram,  
Facebook, Google e WhatsApp

**NOTA**

**Todos os textos e imagens publicadas são de responsabilidade da revista.**

**A reprodução é permitida somente com autorização por escrito.**





# EDITORIAL

## Autonomia e Participação: a voz que transforma

Nesta décima segunda edição da Revista VOZ da Palavra, celebramos não apenas uma trajetória de ideias, mas o poder coletivo de quem ousa pensar, criar e transformar. Escolhemos como tema central Autonomia e Participação porque acreditamos que a educação só se realiza plenamente quando há espaço para escuta, liberdade e ação.

Neste mês de outubro, em que homenageamos os professores, queremos reconhecer aqueles que, mesmo diante dos desafios, seguem como faróis de pensamento crítico e afeto. São eles que, com coragem e sensibilidade, cultivam a autonomia dos seus alunos e fomentam a participação ativa na construção do conhecimento.

A VOZ da Palavra é feita por muitas vozes — plurais, poéticas, inquietas. Nesta edição, você encontrará reflexões profundas, poesias que tocam, relatos que inspiram e provocações que convidam à ação. Cada página é um convite para pensar com liberdade e sentir com intensidade.

Que esta leitura seja um espaço de encontro, escuta e transformação.

Boa leitura!

Editores

Gilson Pônthes & Pedro Blum

**Editores: Gilson Pônthes & Pedro Blum**



# SUMÁRIO

<b>Eternos Mestres do Saber</b>	<b>7</b>
<b>Vozes Que Persistem</b>	<b>8</b>
<b>Professores, nobres educadores</b>	<b>9</b>
<b>Entre giz e Coração</b>	<b>10</b>
<b>Professores, Queridos</b>	<b>11</b>
<b>Professores, Vozes que não se calam</b>	<b>12</b>
<b>O Coração do Gentil Barreira</b>	<b>13</b>
<b>Professora Querida, fonte de inspiração</b>	<b>14</b>
<b>Querida Professora!</b>	<b>15</b>
<b>Professor em verbete</b>	<b>16</b>
<b>Ao Professor</b>	<b>17</b>
<b>Os hematomas da piada</b>	<b>18</b>
<b>Ao Poeta José Teles</b>	<b>19</b>
<b>Beira-Mar de Bitupitá</b>	<b>20</b>





**EEFM DR GENTIL BARREIRA  
CENTRO DE MULTIMEIOS  
II CONCURSO DE POESIA 2025  
TEMA: Professoras e professores:  
vozes que ensinam,  
corações que inspiram**

## **Eternos Mestres do Saber**



**NALANDA LÍVIA  
1º A**

**Professor é aquele que sonha conosco,  
Que guia nossos passos  
com o brilho do conhecimento,  
Que transforma o saber em asas,  
E faz da mente um voo sem fim.**

**Quem seria eu sem tua presença,  
Sem a luz do conhecimento  
que me guia?  
Ser professor não é  
apenas profissão:  
É vocação que floresce  
em paciência e amor.**

**És a ponte entre dúvidas e certezas,  
A chama que acende corações  
apagados,  
Farol que atravessa tempestades,  
E inspira cada alma a se levantar.**

**Erudito da palavra e da sapiência,  
Teu saber é semente que germina  
eternamente.  
Caminhaste por trilhas de esperança,  
E deixaste flores em cada passo.**

**Obrigada por resistir,  
Obrigada por insistir,  
Obrigada por existir...  
E por me ensinar a evoluir.**

**Profissão do amor, vocação do saber,  
És o jardineiro que planta horizontes,  
Cuja luz atravessa gerações,  
E deixa raízes profundas no coração.**

**Professor, guardião de futuros,  
Que colhe talento e semeia coragem,  
És estrela que transforma noite em dia,  
E ensina o impossível a se tornar real.**

**Obrigada, Mestres do Saber,  
Pois lecionar é eternizar-se  
Em cada alma que aprende.**





# **Voices That Persist**

**Lutas invisíveis atravessam o dia a dia,  
como correntes silenciosas que  
prendem o espírito.  
Palavras que se perdem no vento,  
sorrisos que se forçam,  
olhares que pedem socorro  
e encontram apenas silêncio.**

**Horas que se arrastam, dias  
que se dobram,  
papéis que desaparecem, livros gastos  
que se tornam mapas sem  
rumo, e a espera de  
reconhecimento que nunca chega.**

**Pais que não compreendem,  
gestões que ignoram,  
regras que sufocam,  
burocracias que esmagam,  
alunos que chegam carregando mundos  
que não são seus, e ainda assim, eles  
se erguem.**

**Giz que se parte, apagadores que falham,  
vozes que ecoam na sala vazia,  
tentando alcançar corações fechados,  
enfrentando o desinteresse,  
a fadiga e a indiferença.**

**Os dias passam e a ingratidão  
acompanha,  
palavras de apreço raras como  
chuva no deserto.  
Mas eles continuam,  
porque ensinar não  
é escolha — é resistência.**

**Cada lição é um ato de coragem,  
cada palavra, um esforço  
contra o abandono,  
cada olhar, prova de que  
ainda vale a pena,  
mesmo quando ninguém  
reconhece  
a dor que carregam.**

**São heróis invisíveis,  
lutando contra o tempo  
e contra a desvalorização,  
heróis que transformam  
silêncio em conhecimento,  
cansaço em esperança,  
desespero em persistência.**



**REBECA TROVÃO**

**3º F**

**E quando tudo parece perdido,  
eles permanecem.  
Porque a força verdadeira  
não se mede em aplausos,  
mas na capacidade de continuar,  
de iluminar mentes, de formar  
futuros,  
mesmo que ninguém veja.**

**Eles sangram em silêncio,  
mas cada dia que sobrevivem  
é uma vitória. Cada gesto,  
cada palavra, cada ensino  
é resistência diante de um  
mundo que os ignora.**

**E ainda assim, no peso, na  
frustração, na indiferença,  
eles ensinam, moldam, transformam.  
Porque ser professor é  
carregar o mundo nos ombros,  
sorrir na tempestade, plantar  
sementes em solo árido,  
e nunca, jamais,  
deixar que a luz se apague.**





# **Professores, nobres educadores**



**PAULO GUSTAVO**  
**1º F**

**Benditos sejam em Deus  
as professoras e os professores  
Benditos sejam!  
Oh! Nobres trabalhadores.**

**Estes e estas  
que nos ensinam com fervor,  
e trazem suas matérias com amor.  
Os professores só querem nos levar  
pelo bom caminho,**

**mas, eles andam por espinhos.  
Enfrentam a indisposição,  
os gritos, a desobediência  
os xingamentos e até a agressão  
Oh, que dura e nobre profissão!**

**Por isso, merecem  
todo respeito e admiração,  
pois educar é sua missão!  
Aluno, valoriza a tua educação,  
não desrespeita esta nobre profissão!**





# Entre giz e Coração



**ARTHUR SOUZA**  
**2º A**

**Eles chegam cedo antes do sol nascer,  
preparam o quadro, o giz, o saber.  
Guardam nos olhos a chama que guia,  
mesmo cansados, trazem sabedoria.**

**Professor é raiz na criação de um ser,  
ajuda a pensar, a sentir, a crescer.  
Não ensina só letras, também coração,  
mostra que a vida é estrada e paixão.**

**Com gestos pequenos, ensina  
a coragem, faz do saber  
a maior mensagem.  
Na alma do aluno deixa sempre  
um sinal, que o valor  
do estudo é força vital.  
E que ser humano  
é lição sem igual.**





# **Professores, Queridos**



**ANA LESSA**  
**3º E**

**Pessoa sábia, de mente brilhante  
Revigorando almas com saber  
constante  
Olhar atento, sempre a incentivar  
Fortes laços, a todos cativar  
Ensinaamentos que a vida guiam  
Sabedoria que em nós irradia  
Sempre presente, um farol a brilhar  
Outro caminho a nos mostrar  
Respeito e carinho, em cada ação**

**Querida mestra, em nosso coração  
Unindo saber e paixão  
Exemplo de dedicação  
Raridade encontrar tal dom  
Inspiração, a todos que o som  
Dedicado, um nobre saber  
O talento de sempre aprender.**

**Energia que nos contagia  
Dedicando a vida, dia após dia  
Universos novos a desvendar  
Compaixão, sempre a nos guiar  
Aluna e mestra, em união  
Dedicada a essa vocação  
Oh, professores queridos, eterna gratidão!  
Radiante saber, em plena expansão.**





# **Professores, Vozes que não se calam**

**Há de existir algo mais inspirador  
que alguém que leciona,  
alguém que nos mostre  
como entender o mundo,  
e como podemos  
ser seres inteligentes,  
como pensar diferente  
do resto dos outros.  
Professores, entregues  
de corpo e alma para ensinar tudo,  
repetindo os ensinamentos  
sem nunca nos cobrar nada.**



**DARWIN LAREDO**  
**1º B**

**Com suas aulas comoventes,  
com suas dinâmicas incríveis,  
fazem de tudo para que  
possamos nos divertir,  
e mesmo tristes, se esforçam  
para que possamos ficar  
felizes com seu método  
de ensino.**

**Em dias ensolarados  
ou dias chuvosos,  
com quarenta e cinco alunos  
ou apenas um,  
nunca se nega a fazer o  
que mais ama: lecionar.**

**Português, matemática, independente  
de qual matéria,  
são apaixonados pelo que fazem.  
Sem dúvida alguma, lecionar  
é para escolhidos, mas aprender  
e respeitar quem os ensina é para todos.  
De modo que venha a exaltar  
a presença e a pessoa do professor.**





# O Coração do Gentil Barreira

Sou aluna,  
e neste espaço tão querido  
onde sonhos se encontram  
e o saber é vivido.  
Professores do Gentil Barreira,  
vocês são a luz.  
Aprendi com paixão  
que brilham com dedicação.



**GEOVANA LIMA**  
**1º C**

Física, antes um fardo  
de peso e atrito,  
Com o professor Rayro,  
ganhou um novo rito,  
pois a força  
que o espírito move,  
é a energia interna  
que a alma renova.

Cada professor  
é um convite  
aberto e franco.  
E a aula é a descoberta  
em cada sonho franco.  
Com o professor Roberto  
a mente foi clara.  
A lógica exata que  
a dúvida separa.

A vocês, mestres, um canto de gratidão  
por cada sacrifício, por cada lição  
Que nunca falem aplausos, flores a brilhar,  
pois são vocês que nos ensinam a sonhar





# **Professora Querida, fonte de inspiração**



**JOÃO PEDRO**  
**1º C**

**Professora querida,  
fonte de inspiração!  
Com paciência e carinho,  
guia meu coração  
No AEE, me ensina a sonhar e a  
crescer  
Sou grato por tudo que aprendo com  
você.**

**Seu brilho ilumina o caminho a seguir  
Com sua dedicação me ensina a sorrir**

**No dia dos professores quero  
agradecer a ela:  
Professora Andréa,  
é um orgulho aprender com você.**





# **Querida Professora!**



**MARIA EDUARDA**  
**1º C**

**Querida professora Andréa,  
dedico esse poema para você  
em forma de agradecimento  
por estar em todos os momentos  
no AEE**

**Bela, bela lua,  
beija, beija-flor  
Você é e sempre será  
minha querida professora.**

**Quero agradecer por ela  
porque de todos...  
ela é a melhor**





# **Professor em verbete**



**ISYS JALES**  
**2º B**

**Definição de Oxford Languages:**

**1. Aquele que ensina, ministra (em escola, colégio, universidade, curso ou particularmente); mestre.**

**Mas professores não são só isso, né?  
Na verdade... professores são aqueles  
que nos guiam para um futuro brilhante  
e cheio de oportunidades**



# Ao Professor



Gilson Pónthes

**Na sala, o mestre guia a direção,  
Com fé, paciência e luz no seu olhar;  
Do saber faz semente e inspiração,  
Ensina o mundo inteiro a caminhar.**

**É dele que nascem as profissões,  
Do seu exemplo brota o bom valor;  
Educa mentes, forma corações,  
É força, é paz, é chama e é amor.**



**Abre as portas do sonho e do futuro,  
Mostra o caminho, firme, sem temer;  
Transforma o erro em passo mais seguro.**

**Merece aplausos, honra e bem-querer,  
Pois seu ofício é nobre e sempre puro:  
Professor — raiz do próprio saber.**



# Os hematomas da piada



**Bernivaldo Carneiro**  
*Escritor*

Há sete manhãs, ao entrar na copa-cozinha, dei de cara com um banquete digno de festim romano. A mesa transbordava pães, queijos, frutas, bolos e sucos, como se esperasse um batalhão. Mas só havia eu e minha mulher, que — antes de eu perguntar — disse com ar de reclamação:

— Daqui a duas horas, vou fazer um teste de glicemia pós-prandial. Disseram que preciso comer até não aguentar mais.

Mesmo conhecendo sua relação entusiasmada com a comida e sabendo que a recomendação médica lhe cairia como bênção, contive o sorriso, mas não segurei a língua: sou desses que preferem perder o amigo à piada e tudo saiu automaticamente. Um reflexo dessas frases que escapam antes da censura interna.

— Pense num sacrifício grande para você! — eu disse em voz baixa, e o revide foi inevitável.

É verdade que minha consorte tem suas qualidades, mas nenhuma condescendência com críticas — ainda que disfarçadas de humor. A piada, que para mim era farpa bem-humorada, soou-lhe como ofensa mortal; o banquete perdeu o sabor e o que recebi em troca dispensa comentários. Como toda tragédia doméstica, o episódio rendeu consequências desproporcionais: silêncio glacial, distância estratégica e, claro, olhos roxos. Mas não registrei boletim de ocorrência, porque também prefiro a paz às estatísticas policiais.

Hoje, uma semana depois, o gelo ainda não derreteu meu semblante de urso panda e seguimos somente como vizinhos de teto e estrangeiros à mesa. Ela, no reino de seus ressentimentos; eu, exilado na culpa travestida de ironia.

Afinal, as piadas têm peso específico. Podem ser leves como plumas, arrancando risos, ou pesadas como pedras, esmagando afetos. E aquela insignificante frase caiu como um meteoro.

Se aprendi a lição?

Talvez. Mas, conhecendo minha língua afiada, sei que, cedo ou tarde, outra me escapará. E, enquanto isso não acontece, torço para não haver glicemia envolvida nem hematomas a exhibir.



# Ao Poeta José Teles

Em Lavras da Mangabeira,  
tem poeta de valor,  
Zé Teles é seu nome,  
homem bom, trabalhador.  
Das letras fez poesia,  
dos números, o seu labor.

Chega aos noventa  
e três anos,  
com saúde e lucidez,  
mantendo firme a esperança  
em versos e altivez.  
Na fé busca inspiração,  
que a vida lhe deu outra vez.  
Um amigo verdadeiro,  
cheio de fé e emoção,  
conheceu o meu querido pai  
lá nos tempos da mocidade,  
e até na terceira idade  
guardou no peito essa amizade  
com sincera lealdade.

Que Deus lhe dê mais anos,  
paz, saúde e alegria,  
que continue encantando  
com seus versos todo dia.

Receba este cordel simples,  
feito em nome de minha família.

Família Lemos



(Por Maria da Conceição Gonçalves Lemos,  
efetiva da Academia de Ciências,  
Letras e Artes de Columinjuba)



## José Teles

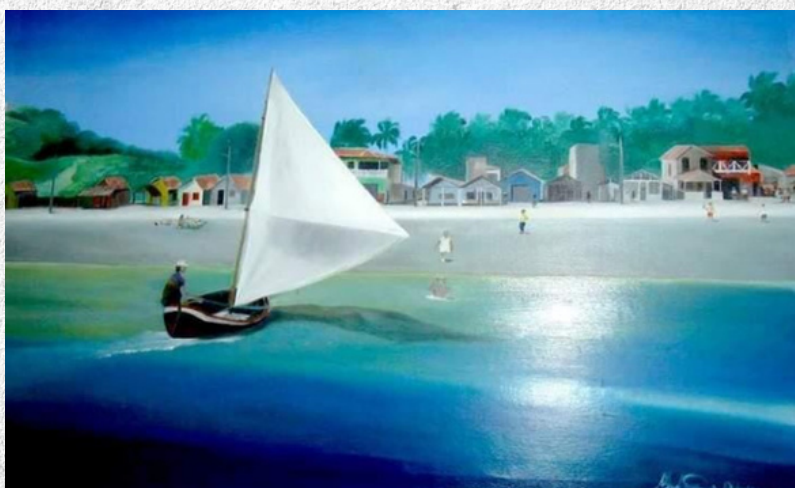
Hoje trago esse cordel  
em forma de saudação.  
Sua casa é um lar de amor,  
abençoado por Deus,  
onde esposa e filhos vivem  
seguindo os passos seus.

Os netos são novas flores,  
sorrindo aos sonhos que são seus.  
Uns andam longe daqui,  
lutando por novos caminhos,  
outros seguem bem pertinho,  
cuidando com muito carinho.  
Mas Zé Teles, firme e forte,  
segue o seu doce caminho.  
Homem das letras e rimas,  
do verso e do coração,  
seu nome é lembrança viva  
nas trilhas do meu sertão.

Poeta da alma pura,  
herói da inspiração.  
Hoje venho lhe abraçar  
com respeito e gratidão,  
trazendo a força da memória  
de uma velha geração,  
pois da amizade dos nossos  
nasceu essa recordação.



Beira-mar de Bitupitá. Momento em que uma conterrânea, conhecida por Lourdes da Chica Pianca, encontrou boiando nas ondas do mar, galhos de uma árvore muito estranha. Um detalhe nessa árvore chamava atenção: emitia um assobio toda vez que era acariciada. Um biólogo, em visita a Bitupitá, confirmou que se tratava de uma planta do jardim suspenso de Cleópatra, Rainha do Egito, árvore conhecida pelo nome de ACNAIP ACIHC. Coincidência ou não, a vida de Lourdes mudou completamente para melhor. Na primeira semana, após o cultivo da planta em seu quintal, jogou na loteria e ganhou uma motocicleta, dias depois, uma casa na Vila das Flores.



Óleo sobre tela, 70 x 80, do artista plástico Manoel Osdemi. Canoa de pescaria do Paulo Rodinha e a imagem da Lourdes, de vestido branco, no dia que encontrou a planta misteriosa que mudou a sua vida.

## BEIRA-MAR DE BITUPITÁ



### 16. OSDEMI

Escritor com vivência  
Nasceu pertinho do mar  
Adora falar de praias  
E da bela Bitupitá.

Poetisa Mazé Moura  
Esposa do Presidente em exercício  
da ALMECE - Leonardo Moura